

crehana



# **PROJETO FINAL**

**Guia de produção do exemplo**

# **PROJETO FINAL**

***HORA DE CANALIZAR  
SEU APRENDIZADO***

*Depois de nossas aulas, é hora  
de colocar em prática e produzir  
suas duas páginas finais.*



# **PROJETO FINAL**

***DESENVOLVA  
SUA NARRATIVA  
NAS DUAS PÁGINAS***

*Nos próximos slides, vou inserir  
as etapas do meu processo e um  
detalhamento de cada escolha  
visual e narrativa que tive.*



# **IDEIA**

*Como meu curso foi gravado na **Cidade do México**, em um país desconhecido, com uma língua que não sou fluente.*

*Quis criar uma sequência que representasse o receio do **novo** - e, consequentemente, a tranquilidade que novas descobertas, quando positivas, trazem.*



# *IDEIA*

*Com esses pontos definidos:  
A **primeira página** seria sobre o **mistério**  
e a **segunda página** sobre a **tranquilidade***



# ESCALETA

Para definir os pontos centrais da história,  
separei as ações em duas colunas, uma  
para cada página.

## PÁGINA UM

- Alguém toca o *interfone*
- A personagem entra pelo portão e olha com temor
- O condomínio residencial
  - Expressão de desconfiança

## PÁGINA DOIS

- Personagem sobe escadas
- Close em uma chave presa em uma porta
- Personagem abre a porta com receio
  - O apartamento
- Expressão de tranquilidade



1

2

3

6

7

8

4

5

9

10

1

2

Com a base estruturada, separei as páginas do meu thumbnail em intervalos referentes à minha escalaeta.

Quis criar o efeito de “espelho”, com paginação igual em ambas, para rimar visualmente e acentuar o contraponto da minha ideia: o mistério x a solução.



TOCA  
INTERFONE

MENINA  
ENTRA

LONGE:  
ELA OLHA  
P/CIMA  
MISTÉRIO

CONDOMÍNIQ

MISTÉRIO

ELA DESCONFIADA  
MISTÉRIO

1

SÓBE  
ESCADAS

CHAVE  
NA PORTA

ELA  
HESITA  
EM ABRIR

EXPLORA →

REVELAÇÃO

APARTAMENTO

ELA ALIVIADA  
TRANQUILIDADE

2

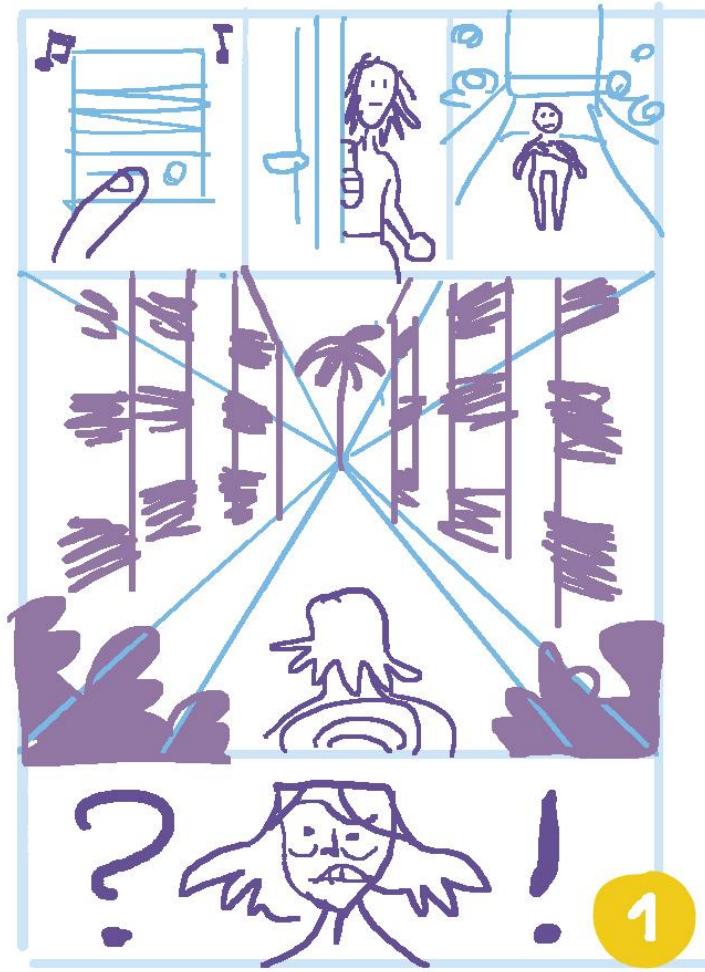
Comecei a definir a informação que estaria presente e sua intenção

Isso me ajuda a visualizar a narrativa como elemento funcional, ou seja, cada quadro existe na página para uma função.

Em azul, o que acontecerá visualmente.

Em rosa, a intenção da sequência.





Transformei minha guia de texto em imagens, produzindo o **thumbnail** da sequência.

Não costumo definir com detalhes cada quadro nessa etapa, apenas sinalizar **poses e ângulos**.

Com as imagens desenhadas, ficou nítida a intenção de “**espelear**” a paginação para criar uma **rima visual**.

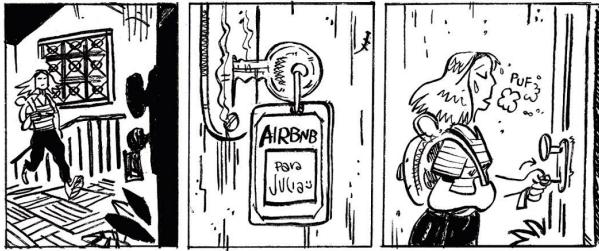


Produzi os rascunhos e arte-finalizei as páginas em preto e branco. Com o nanquim, fica mais fácil de visualizar as intenções previamente definidas.



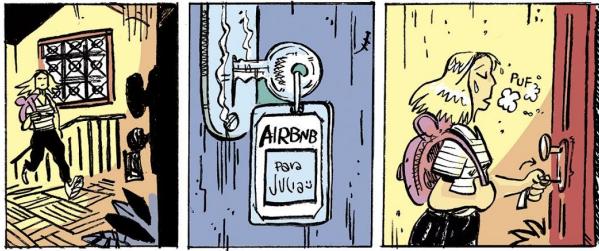
A quantidade de preto em cada página também foi pensada para acentuar o ponto inicial.





Esse é o ponto que seu trabalho deve ser entregue, dentro do formato e as diretrizes propostas.

Para estender o raciocínio, decidi produzir uma versão colorida para analisar quadro a quadro do desenho.



Na hora de elaborar a cor, tentei criar uma função narrativa para sua aplicação, de maneira que acrescentasse uma nova camada para o planejamento inicial.

Principalmente com o contraponto de duas cores:

AZUL, para o mistério

e AMARELO para o alívio.

**Na primeira página, tentei predominar o azul para acentuar o mistério.**

**O amarelo começa a abrir aos poucos para revelar algo novo para o leitor e para a personagem**

**E a página se conclue com um tom monocromático de azul, que incluso à expressão de desconfiança, devem acentuar tal intenção.**



**A página em preto e branco disponha apenas dos desenhos, massas de luz e sombra, silhuetas e diferentes proporções para construir a motivação narrativa. O clima se torna mais reduzido e sugestivo.**

**Com a cor, existe uma segunda camada de movimento e direção para o leitor.**

**Com os valores cromáticos, os olhos são guiados com mais facilidade.**

O interfone  
é um meio de  
comunicação do  
exterior para o  
interior de uma  
propriedade.

Não importa, nesta  
sequência, quem o  
atendeu ou permitiu  
a entrada da  
personagem, apenas  
que ela utilizou esse  
recurso para iniciar a  
história e sua  
jornada.



Abrindo a história  
com esse detalhe,  
permite ao leitor  
que se familiarize  
com o começo de uma  
descoberta;

com um novo acesso  
à algo que nem a  
personagem e nem o  
leitor têm claros em  
seu repertório quando  
a história se inicia.

Apresentação da personagem para o leitor.

Minha intenção era apenas que esta fosse uma pessoa e representasse algo familiar para o leitor.



A sombra azul perpetua a cor predominante do quadro anterior, e os tons amarelos destacam o novo

O ângulo  
foi escolhido  
para provocar  
um contra-plano.

A personagem,  
pequena, olha para  
cima, para algo que o  
quadro não mostra.



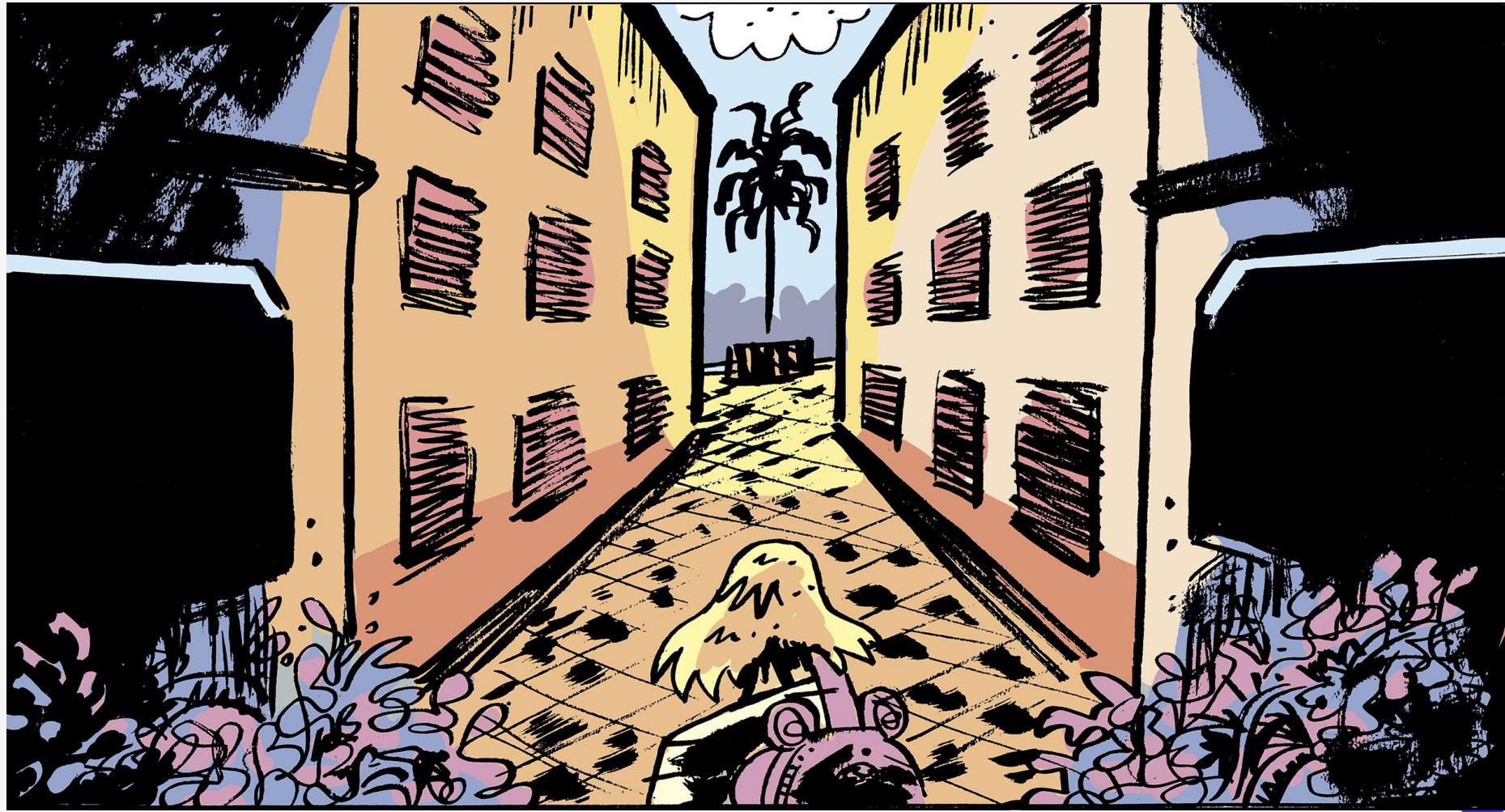
O azul está  
presente na sombra,  
uma analogia para o  
desconhecido;

Os tons amarelos /  
quentes são  
predominantes no  
“novo ambiente”

Estes  
três quadros  
representam  
apenas um terço  
da página, mas  
tem uma unidade  
narrativa.



O primeiro  
permite, o segundo  
apresenta e o terceiro  
abre gancho para algo  
que não está presente



O quadro apresenta o ambiente principal da história para o leitor e para a personagem simultaneamente: um condomínio como o que gravamos nosso curso no México.



O azul no primeiro plano e o amarelo no segundo acentuam que existe um caminho do mistério para a luz, para algo novo e que está sendo revelado agora.

O último quadro da página encerra um ciclo com destaque na expressão da personagem, de desconfiança.

No desenho, o fundo preto destaca sua presença.

Na expressão, a sobrancelha e a boca permitem a leitura, mesmo no desenho estilizado

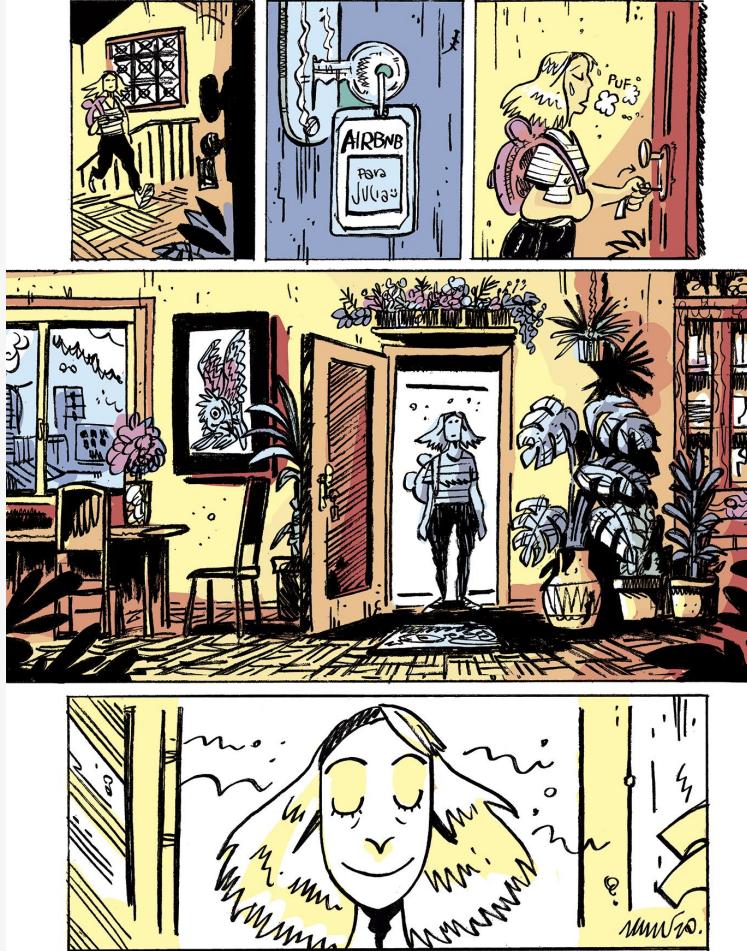


A monocromia, isto é, isolara a cor em uma variação dentro de um único tom (azul) possui funções: para chamar a atenção em relação aos outros quadros, quebrar a narrativa construída até aqui e acentuar o valor narrativo dessa cor para a sequência.



A segunda página possui majoritariamente cores quentes, para contrapor à primeira. Amarelo, vermelho e rosa.

As cores quentes só são quebradas pelo azul no segundo quadro, que, assim como o interfone, representam o acesso.



O ritmo é o mesmo da primeira página, só que constrói de uma maneira menos misteriosa.

O azul está presente na figura da personagem quando **fora** do ambiente, e o quadro grande faz conexão com todos os pontos da história: o interfone e a chave permitiram que essa revelação fosse feita.

Iniciando um novo terço na segunda página, a personagem anda por um ambiente fechado, acentuado pelas massas escuras nas extremidades do quadro.

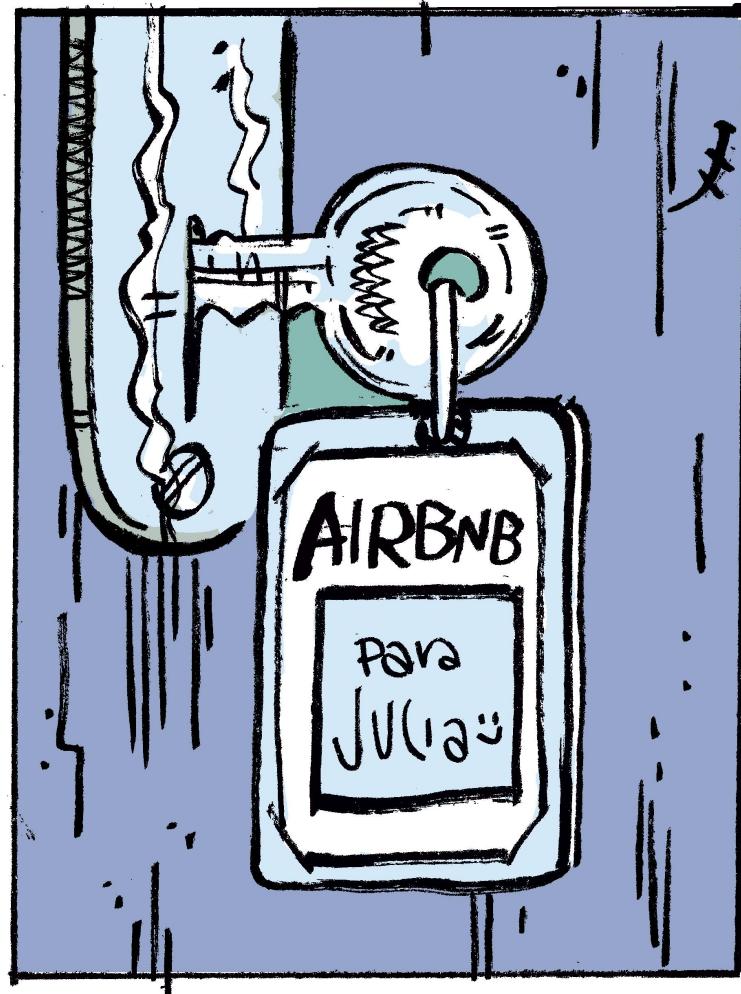


Em primeiro plano, o gancho narrativo: Uma maçaneta que será mostrada, com close, no quadro seguinte.

Aqui, o importante é mostrar que a personagem se locomoveu e “descobriu” um novo elemento.

Rimando com o quadro isolado do interfone, a chave demonstra que é um **elemento originário**, porém manual:

A personagem precisa, dessa vez, acessar um novo ambiente com uma **ação física**, diferente do interfone, que permitia seu acesso.



O azul predomina para acentuar o mistério.

Dois elementos textuais quebram o silêncio da narrativa:

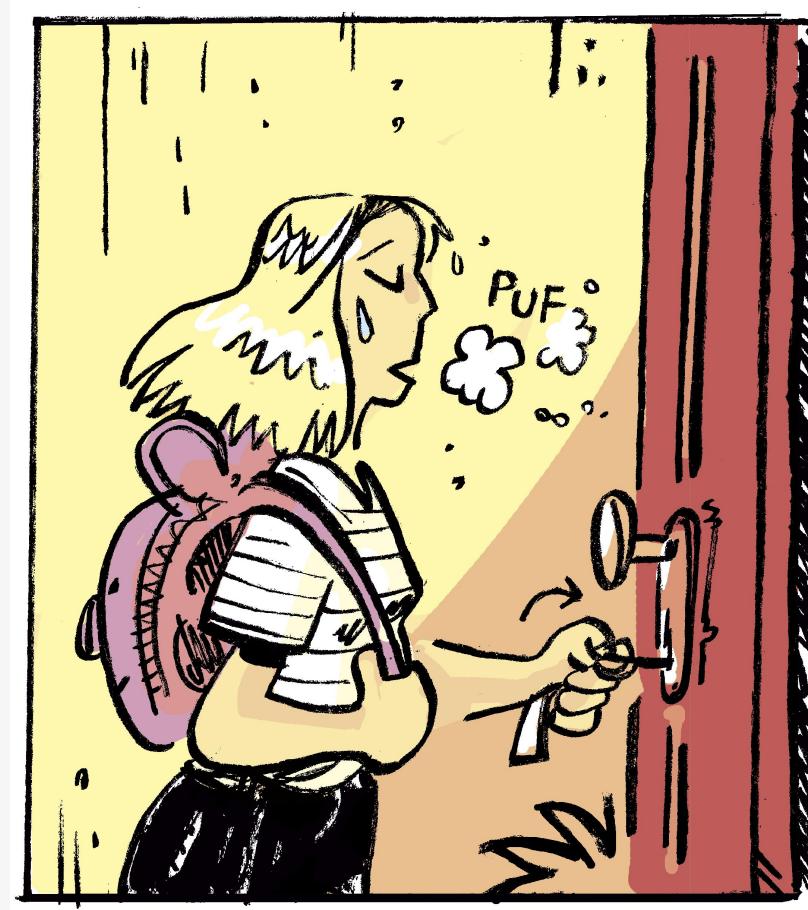
**AIRBNB**, famoso site de hospedagens para casas e apartamentos (o que subentende que existia um contato pré-definido para o acesso) e uma frase, **PARA JULIA**, que revela o destino do objeto e, finalmente, o nome da personagem.



Aqui, uma ação clara: JULIA abre a porta.

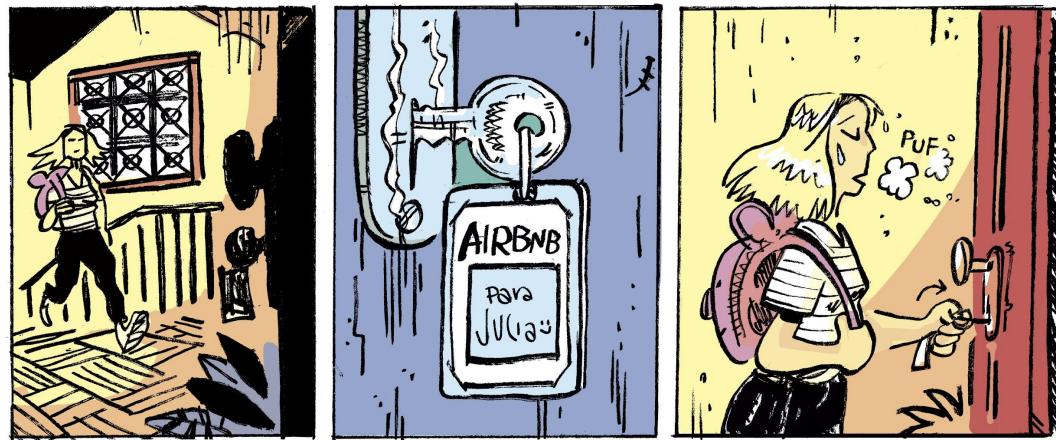
A ação é acentuada pela seta presente ao lado de sua mão, criando movimento para a imagem com uma representação pictórica universal.

Novamente, a sombra separa os dois elementos: sua expressão e a mão / maçaneta

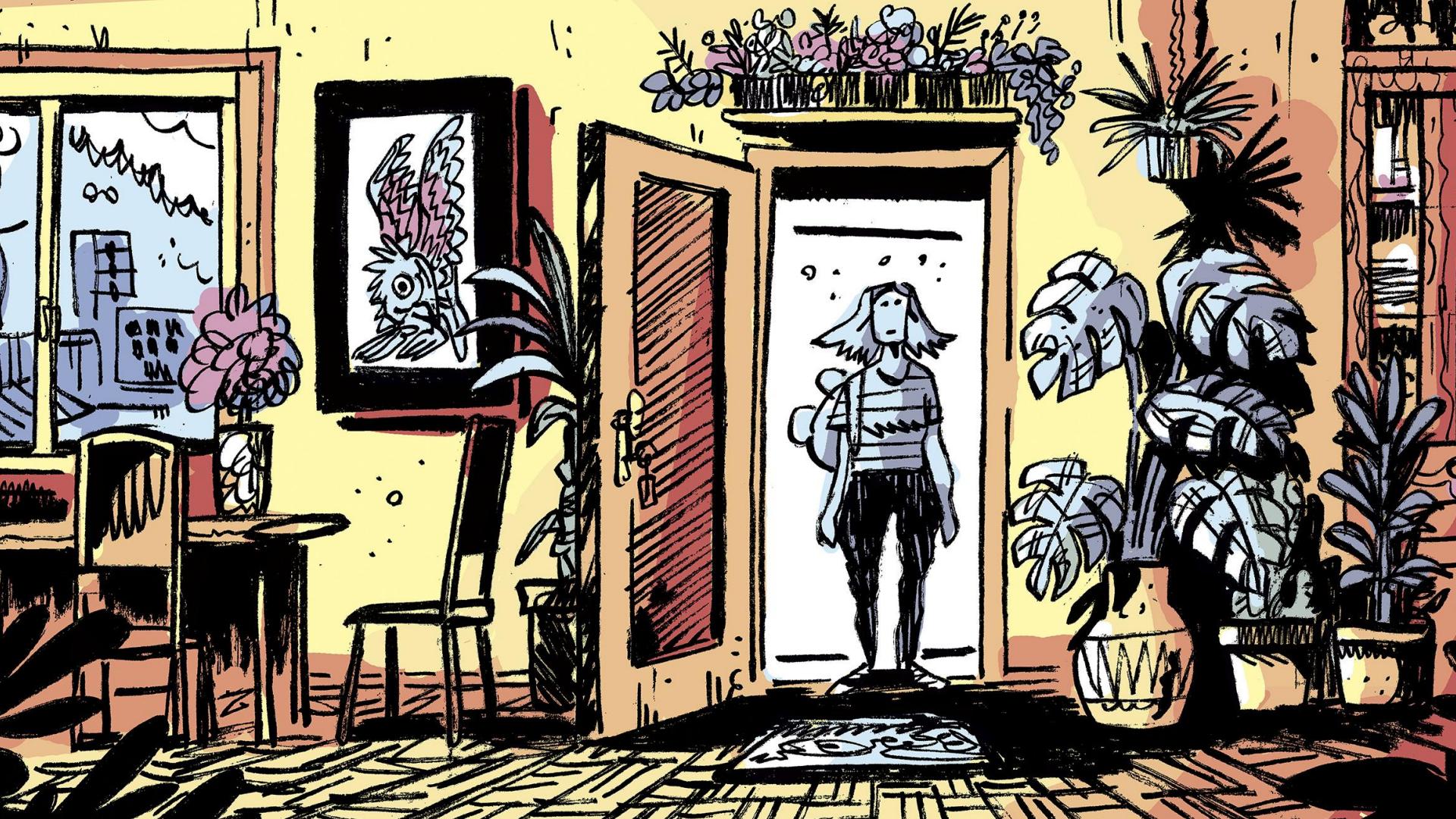


Sua expressão, assim como a onomatopéia e a fumaça (representando tanto o cansaço físico, a hesitação e mais um obstáculo a ser enfrentado) criam o significado desse quadro.

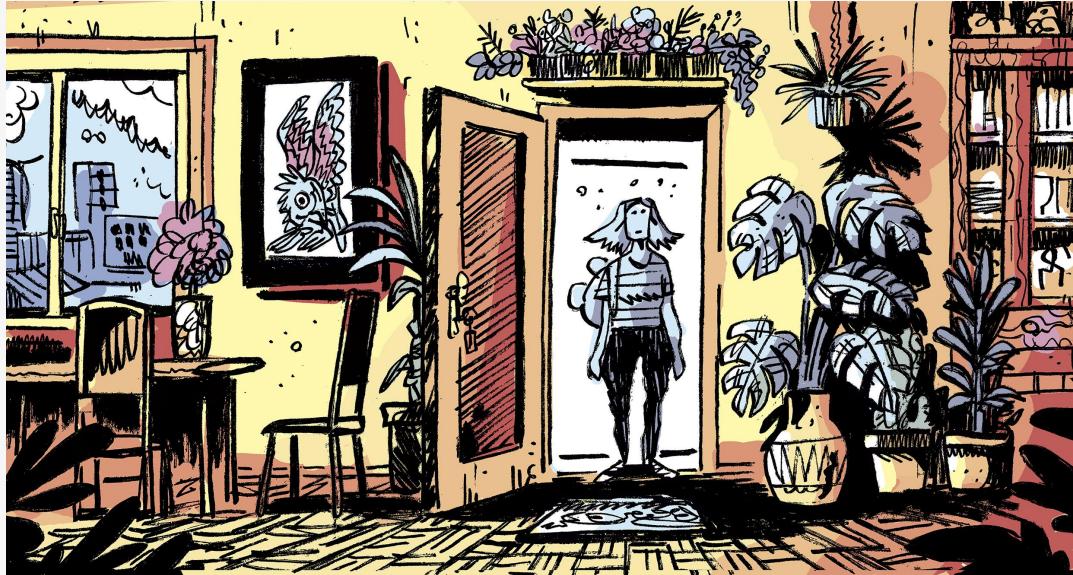
**Com a trinca definida, mais uma vez o primeiro quadro apresenta e o último abre um gancho para algo que nem o leitor e nem JULIA conhecem.**



**A monocromia do segundo quadro representa bem a quebra narrativa que esse recurso impõe para uma sequência.**



O quadro apresenta o ambiente pontual para a conclusão da narrativa: o que motivava a busca desde o primeiro quadro e que conclui, de maneira antecipada, a história.



Grande e com muitos detalhes, planos definidos (tanto com preto/branco quanto cores) e muitos elementos, serve para ser um respiro para o leitor e criar o desfecho visual da trama.

O último quadro da página encerra um ciclo com destaque na expressão da personagem, agora de alívio.

Sobrancelhas arqueadas, um sorriso no rosto e os traços ao fundo dão uma sensação de contentamento e alívio.



A monocromia volta para encerrar a narrativa, assim como o desenho em ângulo parecido.

A rima fica acentuada e cria uma **unidade narrativa dupla**: nas páginas individuais e nas duas lado a lado.



# PROJETO FINAL

***DESENVOLVA  
SUAS PÁGINAS COMO  
PREFERIR.***

*Somente lembre-se de respeitar as dimensões e o formato do arquivo final solicitado: 300dpi e A4. Tente registrar seu processo e anexá-lo junto ao projeto final.*



# PROJETO FINAL

**DIGITAL OU MANUAL?  
O QUE FOR MAIS  
LEGAL!**

*Não se preocupe em produzir nada que esteja fora da sua realidade. Técnicas são desenvolvidas com o tempo. Faça suas páginas com o material que você já tem acesso e alguma comodidade :)*



## PROJETO FINAL

**BOM TRABALHO!  
E BOA DIVERSÃO!**

*Tente se divertir no seu processo.  
Muitas vezes, enquanto artistas, nos  
pressionamos para fazer o melhor  
ou sempre progredir. O importante,  
aqui, é que você faça e depois  
avalie o seu processo.*



crehana

